



## **ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2015/2016**

Entre os dias 16 e 19 de novembro, foram realizadas entrevistas em propriedades dos principais municípios produtores de soja do estado, para realizar o levantamento de informações referentes ao acompanhamento do plantio da soja safra verão 2015/2016. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio, área plantada, atividades de preparação do solo e variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras.

### **Região Norte**

Municípios: Camapuã, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Paraíso das Águas, Rio Negro, Costa Rica, Chapadão do Sul e Alcinópolis.

Variedade: As variedades mais indicadas foram 8473 RSF – Desafio e P98Y30.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 61% realizaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 72% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações, em propriedades dos municípios de Alcinópolis com média de 18mm, Chapadão do Sul 29mm, Paraíso das Águas 132mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 15/11 e 17/11

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observação Importante: Alguns produtores já iniciaram as aplicações de herbicidas pós-emergente.

### **Região Sudoeste**

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Sidrolândia, Maracaju, Itaporã, Dourados e Laguna Carapã.

Variedade: BMX Potência e M6410IPRO foram as mais indicadas pelos produtores entrevistados.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% realizaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100% realizaram tratamento de sementes.

Precipitação: Ocorreram precipitações em propriedades do município de Dois Irmãos do Buriti com média de 60mm e Sidrolândia com média de 30mm, valor referente a precipitações ocorridas em 17/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observação Importante: Produtores otimistas com o desenvolvimento de suas lavouras.

## **Região Centro**

Municípios: Bandeirantes, Jaraguari, Terenos, Campo Grande, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Rio Brillhante.

Variedade: As mais citadas foram BMX Potência e CD 2728IPRO.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% efetuaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de sementes: 100% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 46% realizaram calagem em suas propriedades.

Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Bandeirantes, com média de 30mm, Sidrolândia com média de 15mm, Rio Brillhante 22mm, Nova Alvorada do Sul 60mm e Campo Grande 7mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 15/11 e 19/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva.

Pragas: Identificada lagarta da soja e percevejo.

Observação Importante: O município de Sidrolândia tem sido alvo de ataque de caramujos, porém até o momento não há registrado dano significativo.

## **Região Sudeste**

Municípios: Ponta Porã, Caarapó, Laguna Carapã, Tacuru e Sete Quedas.

Variedade: BMX Potência RR e M6410IPRO foram as mais indicadas.

Dessecação: 100% das propriedades visitadas realizaram a dessecação.

Adubação: 100% efetuaram adubação de pré-plantio.

Tratamento de Semente: 100% realizaram tratamento de sementes.

Calagem: 37% realizaram calagem em suas propriedades.

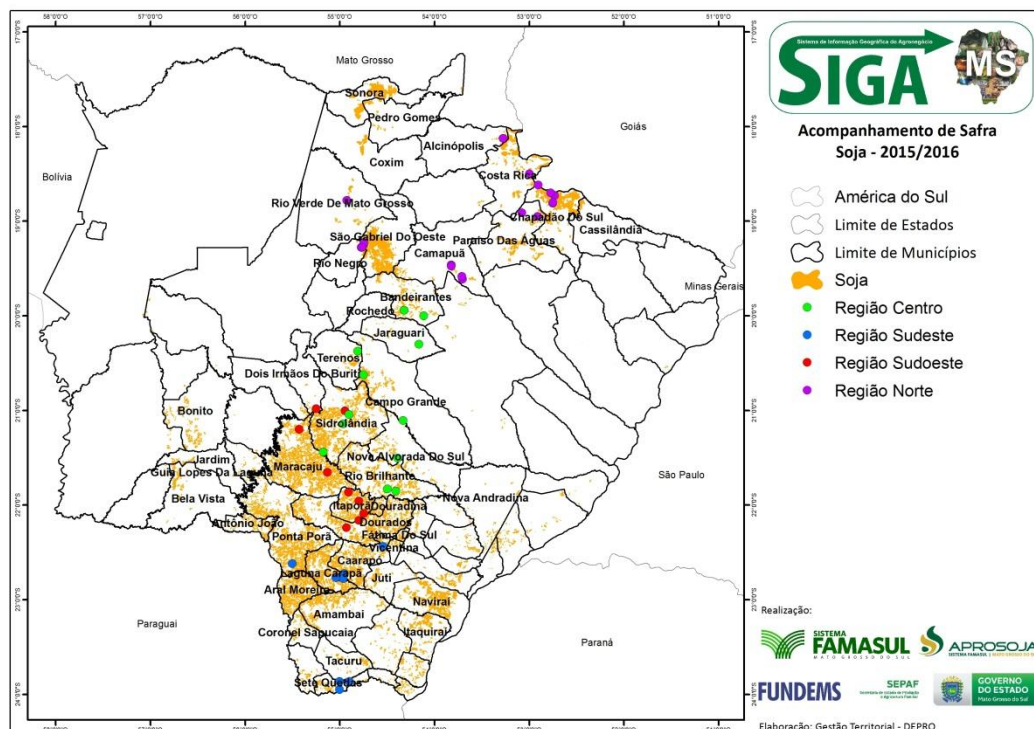
Precipitação: Ocorreram precipitações nas propriedades dos municípios de Caarapó com média de 27 mm, Tacuru 50mm, Sete Quedas 65mm e Ponta Porã 70mm, valores referentes a precipitações ocorridas entre 14/11 e 18/11.

Plantas Daninhas: Maior incidência de buva e capim amargoso.

Observação Importante: Preocupação dos produtores quanto à incidência média a alta de percevejos.

No *mapa 1* observa-se os pontos, onde foram realizadas as entrevistas de plantio da soja safra 2015/2016.

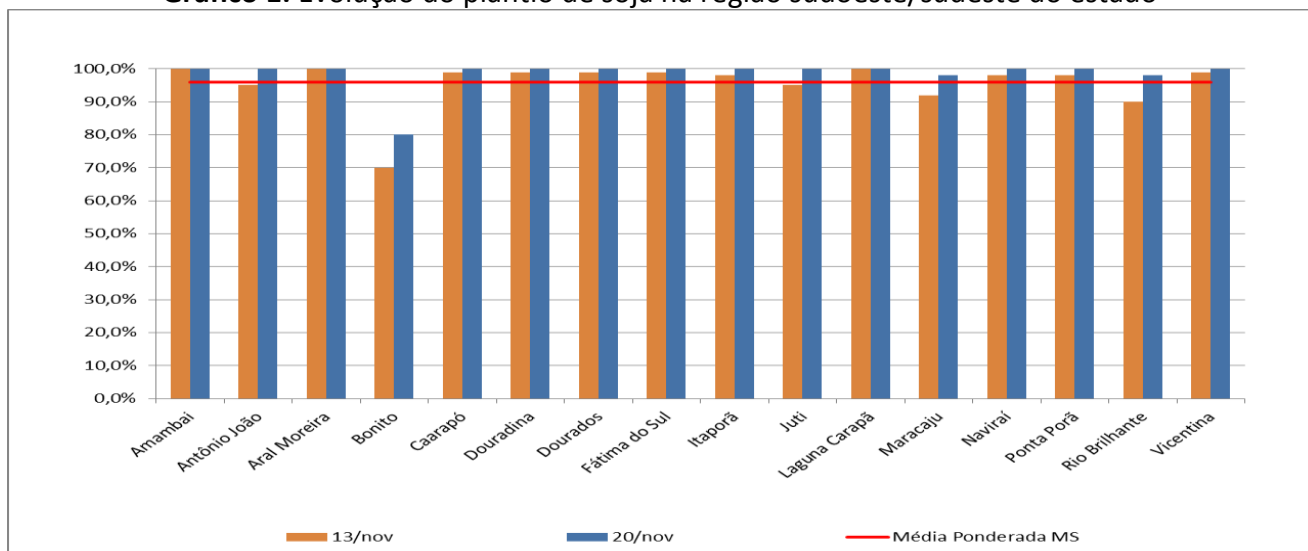
**Mapa 1:** municípios visitados de 16 a 19 de novembro de 2015



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

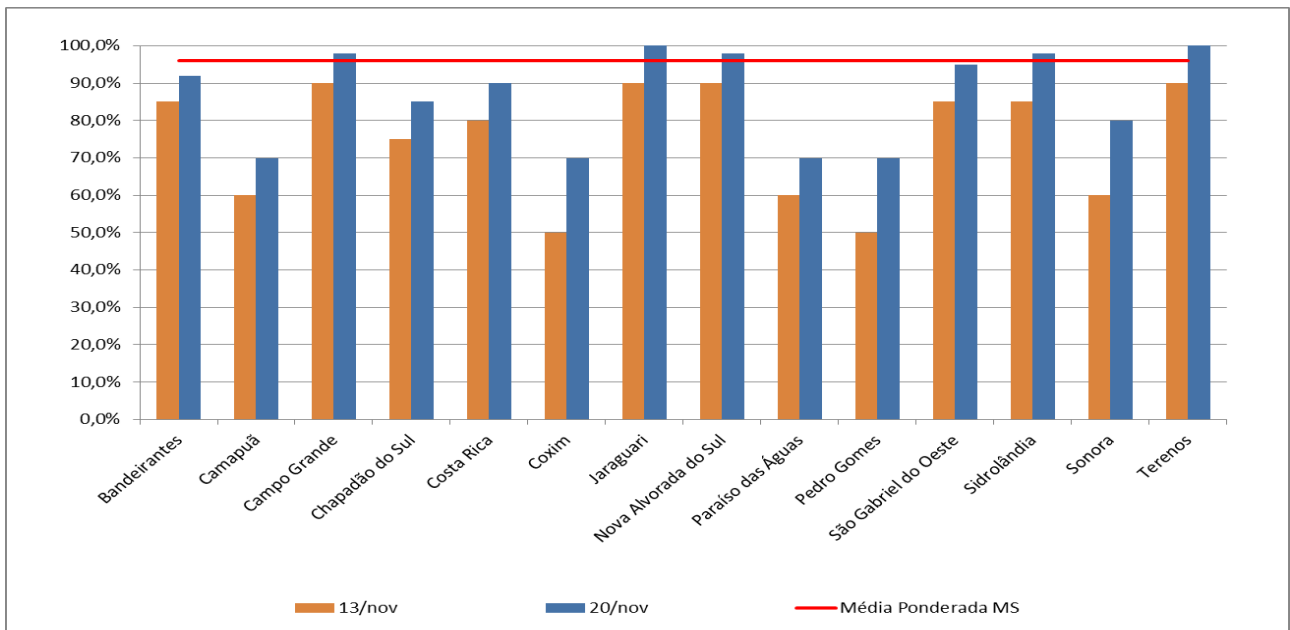
Nos *gráficos 1 e 2* pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 98,5%, na região centro/norte a estimativa é de 86,9%. Com base nessas informações, na *data de 20/11/15*, pode ser considerado que 95,9% da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já iniciou o plantio.

**Gráfico 1:** Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

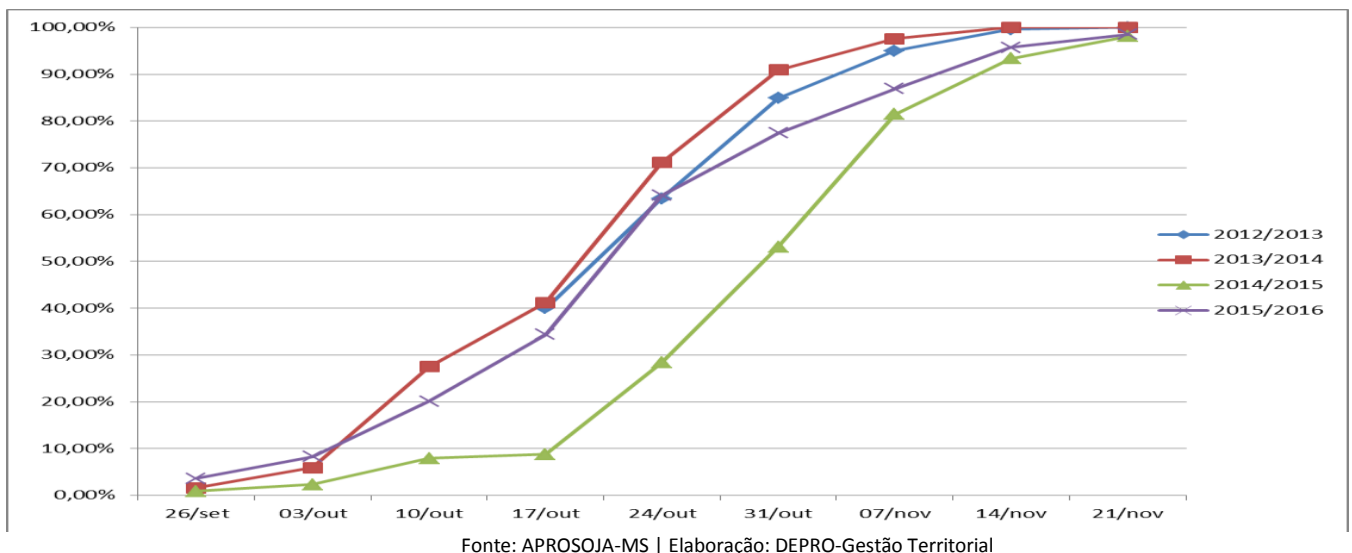
**Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado**



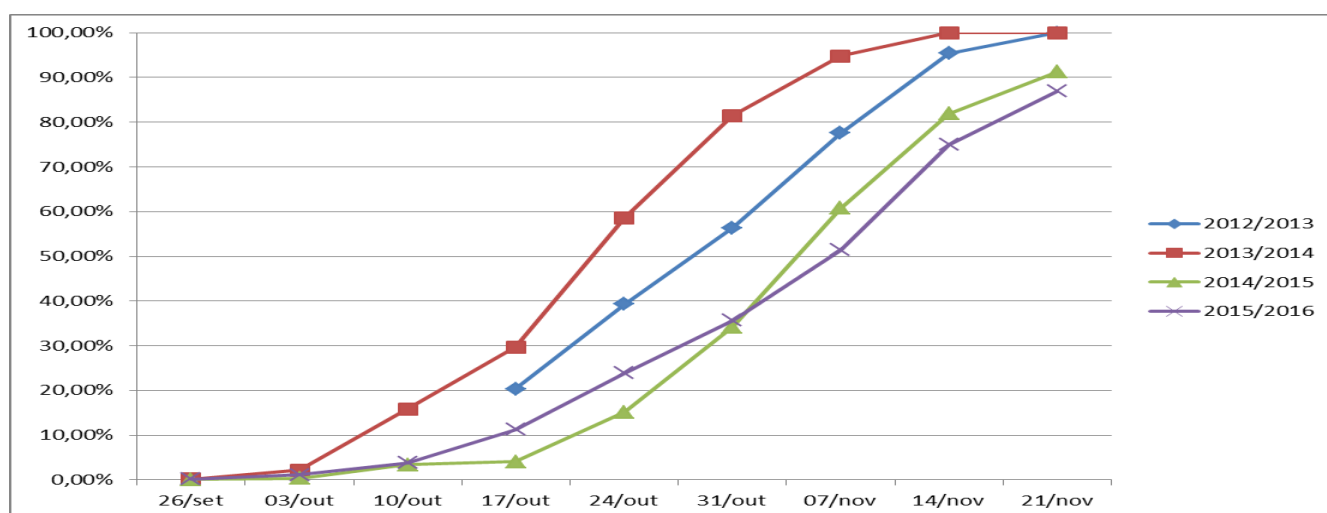
Verifica-se que a região sudeste/sudoeste ainda encontra-se consideravelmente mais avançada que a região centro-norte, somente o município de Bonito ainda não atingiu 90% de área plantada, enquanto na região centro-norte Camapuã, Chapadão do Sul, Coxim, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, e Sonora não atingiram esta mesma porcentagem de área plantada. Este atraso deve-se principalmente a pouca umidade do solo resultado principalmente da estiagem ocorrida no mês de outubro nos municípios da região Norte, porém após as precipitações ocorridas nas últimas semanas, a expectativa é que os trabalhos na região evoluam rapidamente daqui para frente.

Nos *gráficos 3 e 4* pode ser visualizada a evolução do plantio da soja nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016 nas regiões sudeste/sudoeste e centro/norte.

**Gráfico 3: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado nas últimas 4 safras**



**Gráfico 4:** Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado nas últimas 4 safras



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

A área plantada na região sudeste/sudoeste segue na reta final, conforme pode ser verificado no gráfico 3, restando poucas áreas a serem plantadas em Maracaju, Rio Brillhante e Bonito. Nas safras 2012/2013 e 2013/2014 o plantio já estava finalizado para a mesma data, e na safra 2014/2015 a porcentagem de plantio na região era de 98,10%.

Porém para a região centro-norte já verifica-se, através do gráfico 4, um atraso de aproximadamente 4% de área plantada quando comparada a safra 2014/2015 e cerca de 13% para a safra 2013/2014 e 2012/2013, as quais para a mesma data já encontravam-se finalizadas. No entanto, ainda não é possível constatar se esse atraso verificado até o momento resultará em problemas no desenvolvimento e/ou produtividade da soja na região.

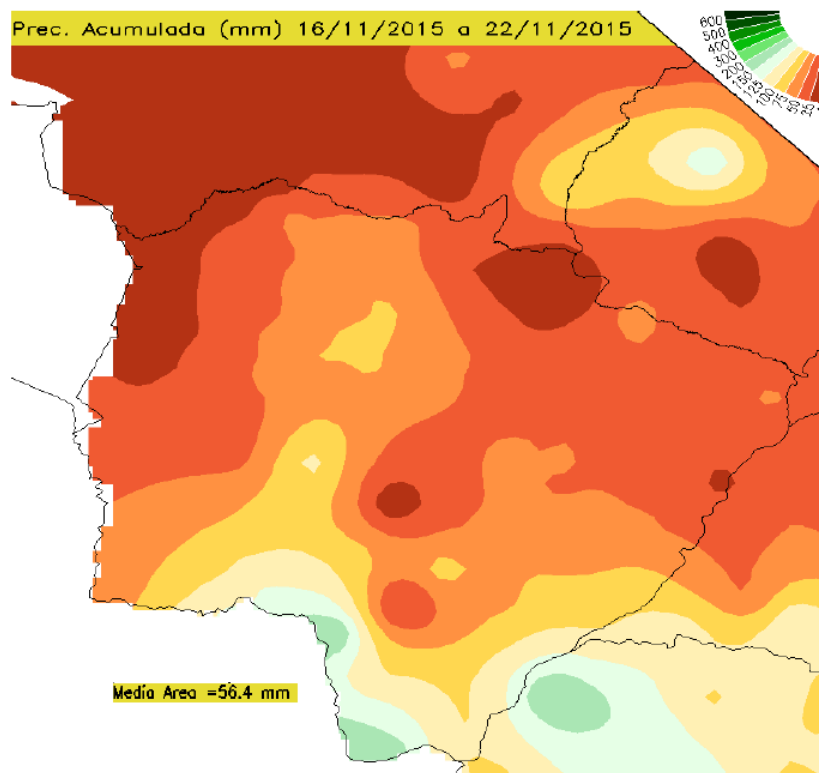
No entanto quando se trata do estado de forma geral, a safra 2015/2016 continua com o plantio dentro da normalidade.

No que se refere à sanidade das lavouras em Mato Grosso do Sul são registradas duas ocorrências de ferrugem asiática até o momento para a safra 2015/2016, uma no município de Dourados e a outra em Ponta Porã, conforme informações do Consórcio Antiferrugem. Para a mesma data na safra passada (2014/2015), o número era de uma ocorrência.

## Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 16 a 22 de novembro de 2015, verifica-se, na *figura 1*, que ocorreram precipitações em todo o estado, atingindo de 25mm até 200mm de precipitação acumulada em área localizada na região sul. A precipitação média estadual acumulada é de 56,4mm.

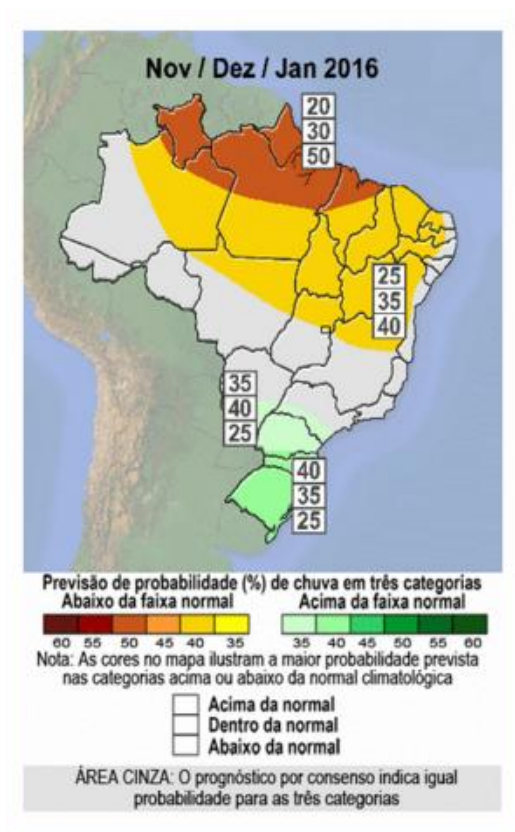
**Figura 1:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 16/11 a 22/11/2015 respectivamente



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o Prognóstico Climático para Novembro, Dezembro e Janeiro (NDJ) de 2016 (*figura 02*), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 300 a 800 mm. Na área que compreende o centro-sul do Mato Grosso do Sul, a previsão por consenso indica maior probabilidade das chuvas situarem-se dentro da faixa normal climatológica, a saber: 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. A análise de campos precursoros indica maior probabilidade de que ocorra o início tardio do período chuvoso na grande área central do Brasil. Para este trimestre, a previsão por consenso indica temperaturas variando em torno a acima da faixa normal climatológica em todo o Brasil.

**Figura 02:** Prognóstico Climático para os meses de novembro, dezembro e janeiro de 2016



Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>

## PREVISÃO DO TEMPO PARA O MATO GROSSO DO SUL

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que durante a semana haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas no estado durante toda a semana, conforme pode ser observado através desta [animação](#).

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Lavoura no município de Camapuã



Lavoura no município de Laguna Carapã



Lavoura no município de Rio Brilhante



Lavoura no município de Nova Alvorada do Sul



## SOJA MERCADO INTERNO

A terceira semana de novembro foi de queda no preço médio da saca de soja em MS.

O preço da saca de 60kg recuou em média 3,04% saindo de R\$ 72,84 para R\$ 70,63. Dentre os fatores que contribuíram para este recuo destaca-se: o recuo do dólar na última semana, este chegou a ser cotado em R\$ 3,69.

No comparativo com novembro do ano passado, a saca de soja subiu 18,8%, saindo de R\$ 60,89 para os atuais R\$ 70,63.

Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou a maior desvalorização, 4,05%, com a saca cotada em R\$ 71,00. Em Chapadão do Sul foi verificado a menor queda, 0,69% e saca cotada em R\$ 71,50.

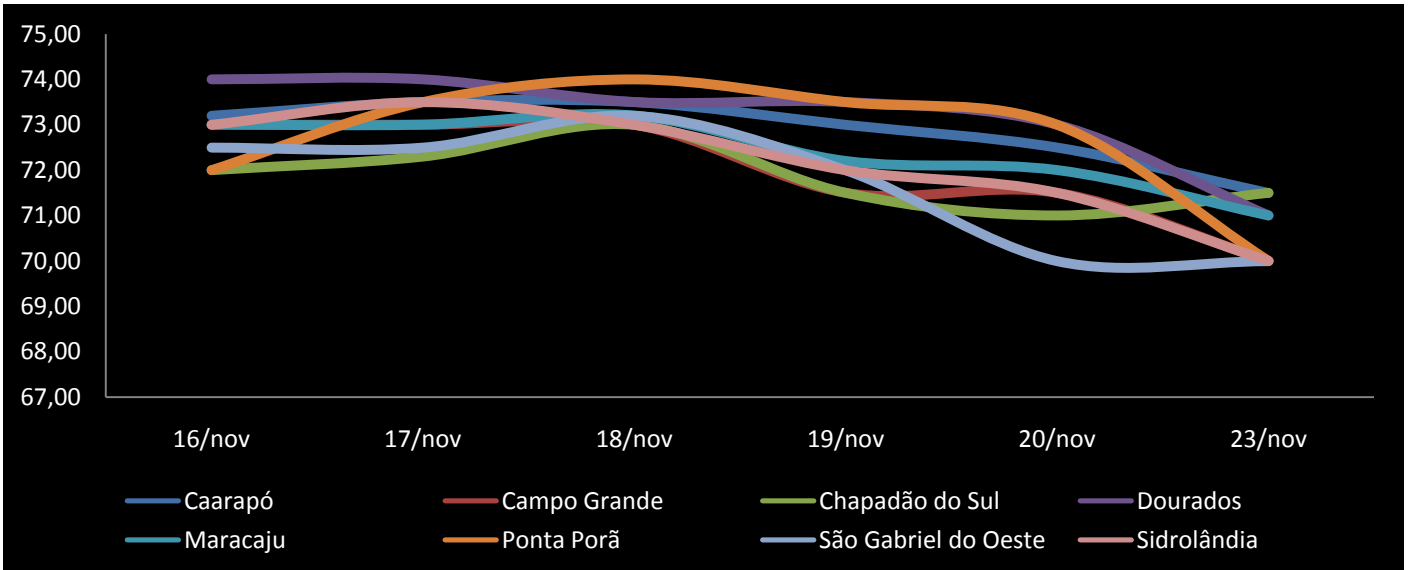
O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 2,22% no acumulado de novembro com a saca cotada a R\$ 79,56, reflexo também da desvalorização do dólar e das perspectivas de alta da nova safra norte-americana (gráfico 2).

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS - Período: 16 a 23 de Novembro 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	16/nov	17/nov	18/nov	19/nov	20/nov	23/nov	Var. %
Caarapó	73,20	73,50	73,50	73,00	72,50	71,50	-2,32
Campo Grande	73,00	73,00	73,00	71,50	71,50	70,00	-4,11
Chapadão do Sul	72,00	72,30	73,00	71,50	71,00	71,50	-0,69
Dourados	74,00	74,00	73,50	73,50	73,00	71,00	-4,05
Maracaju	73,00	73,00	73,20	72,20	72,00	71,00	-2,74
Ponta Porã	72,00	73,50	74,00	73,50	73,00	70,00	-2,78
São Gabriel do Oeste	72,50	72,50	73,20	72,00	70,00	70,00	-3,45
Sidrolândia	73,00	73,50	73,00	72,00	71,50	70,00	-4,11
<b>Preço Médio</b>	<b>72,84</b>	<b>73,16</b>	<b>73,30</b>	<b>72,40</b>	<b>71,81</b>	<b>70,63</b>	<b>-3,04</b>

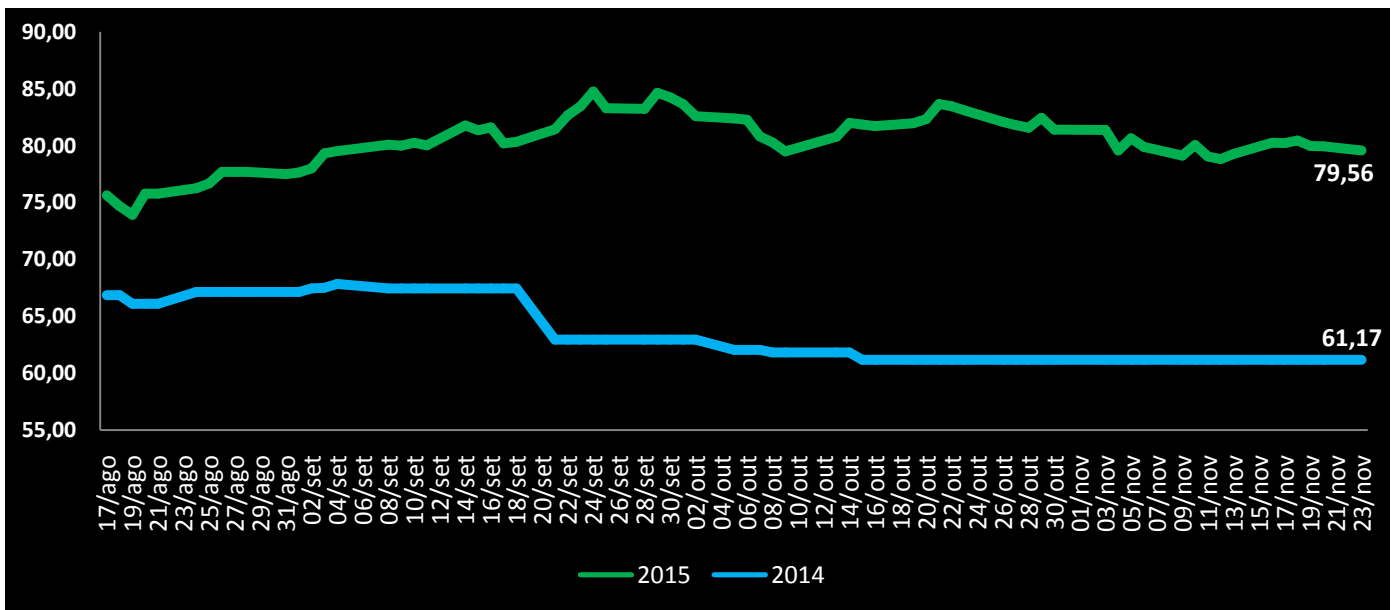
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

**Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)**



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 2 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

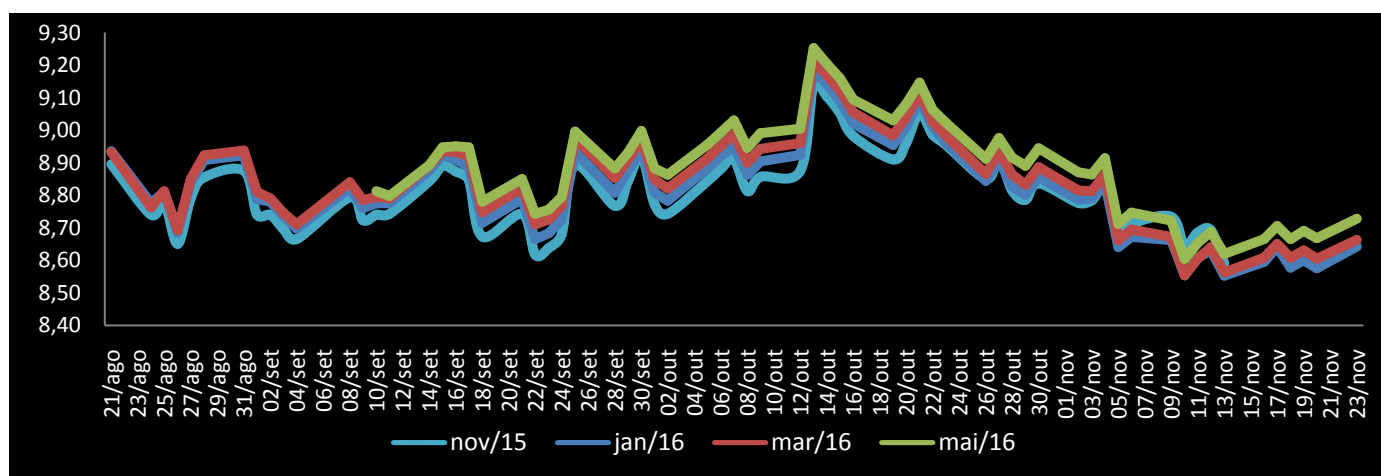
Volatilidade nas cotações internacionais da soja em grão negociada no CBOT em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em janeiro de 2016 encerrou o período entre 16/nov e 23/nov com leve alta de 0,6%, com o bushel<sup>1</sup> cotado em US\$ 8,64. Os contratos de março e maio de 2016 apresentaram o mesmo comportamento, subindo 0,6% e 0,7% respectivamente entre os dias 16 e 23 de novembro, com o bushel encerrando o período cotado a US\$ 8,66 e US\$ 8,73. Os contratos futuros da soja chegaram a ser negociados no menor patamar em seis anos.

Apesar de fechar no campo positivo, a semana foi de muita volatilidade, principalmente em função das expectativas em relação à eleição presidencial argentina, o candidato eleito Maurício Macri prometeu rever os impostos sobre exportações, no caso da soja, este chega a 35%, a expectativa é que esse percentual seja reduzido gradativamente até chegar a 5% ao ano. O resultado seria um aumento da competitividade argentina no mercado internacional da soja, atualmente a Argentina é líder mundial nas exportações de farelo e óleo de soja além de terceira colocada nas exportações de soja em grão.

Outros fatores a pesar sobre as cotações no CBOT foram: a finalização da colheita norte-americana com informações preliminares mostrando alta produtividade; avanço do plantio na América do Sul; e preocupação com a economia chinesa. De positivo destaca-se as informações de embarques semanais divulgados pelo USDA, os números ficaram de acordo com as expectativas de mercado.

Internamente as cotações também apresentaram volatilidade, mais em função do dólar que apresentou desvalorização e refletindo os movimentos observados em Chicago/EUA. Os prêmios de porto (gráfico 5) apresentaram elevação ao longo da semana, o contrato março/16 subiu 6,2% entre 16 e 20 de novembro e cotado a 0,34 centavos de dólar sobre os preços negociados em Chicago.

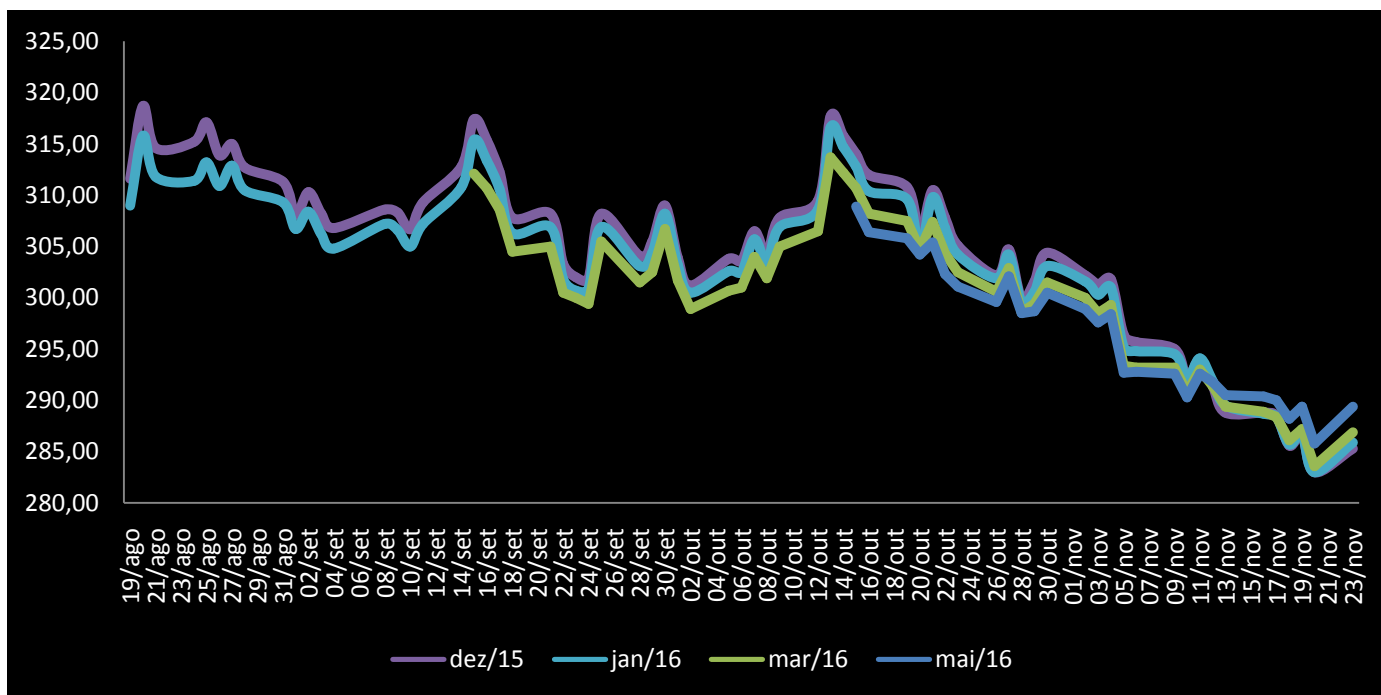
**Gráfico 3 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento**



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

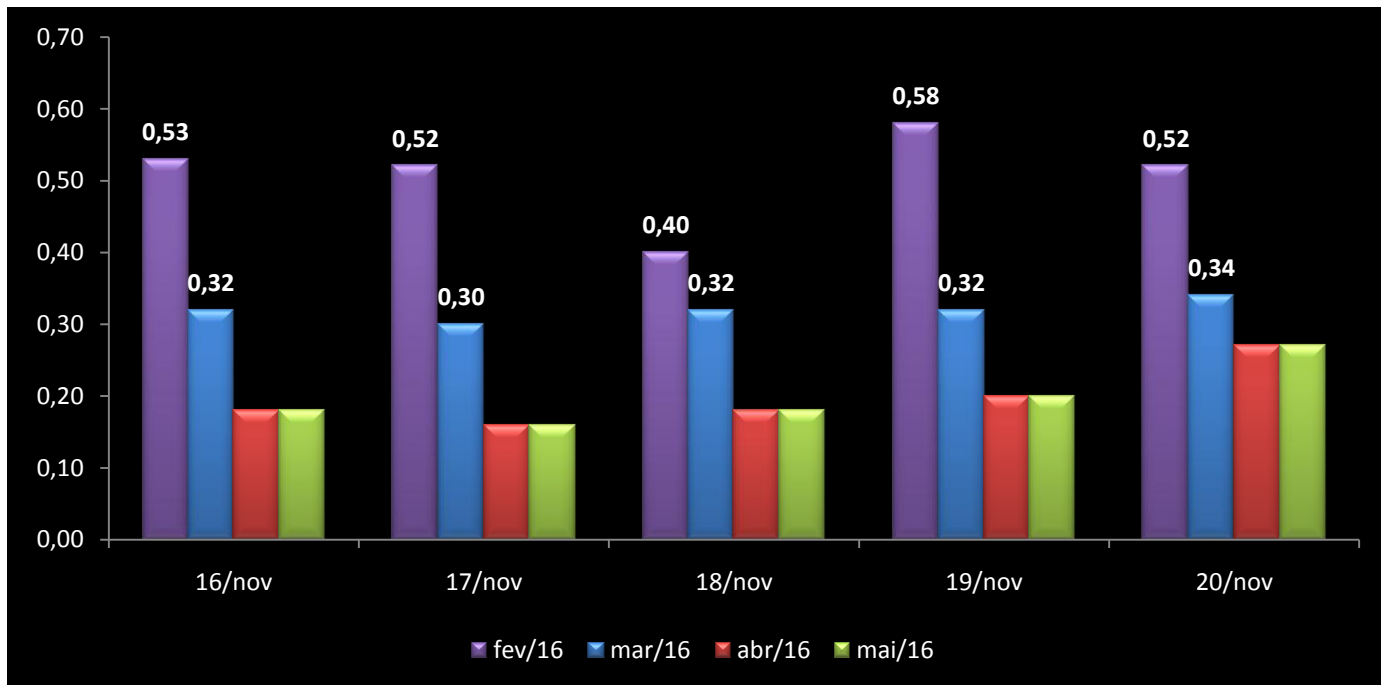
<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

**Gráfico 4 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton)**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 5 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)**



Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MILHO MERCADO INTERNO

Instabilidade também no comportamento do preço da saca de milho, entre 16/nov e 23/nov o preço caiu em média 0,37% com a saca saindo de R\$ 23,44 para R\$ 23,35. Tal fato se explica em função da desvalorização do dólar.

Na comparação com novembro do ano passado houve alta de 12,2% no preço médio da saca em MS. Dentre as praças pesquisadas, Dourados registrou a maior cotação no período, R\$ 25,00, já o menor preço foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 22,50. Em Chapadão do Sul foi observada alta no período, 2,17% com a saca em R\$ 23,50.

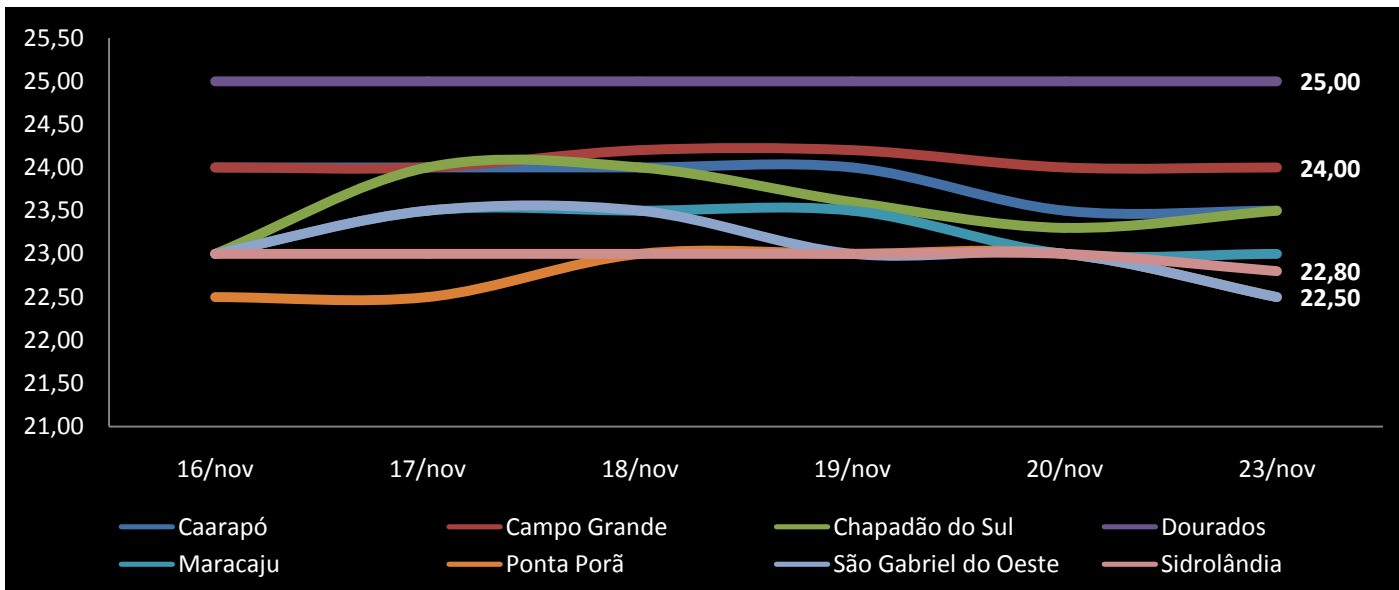
O indicador Cepea/Esalq permaneceu praticamente estável entre 16 e 23 de novembro, recuou apenas 0,65% permanecendo em R\$ 33,45 (gráfico 7). Na comparação com novembro do ano passado, o indicador Cepea para o milho subiu 22,4% em termos nominais.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS - Período: 16 a 23 de Novembro 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Município	16/nov	17/nov	18/nov	19/nov	20/nov	23/nov	Var. %
Caarapó	24,00	24,00	24,00	24,00	23,50	23,50	-2,08
Campo Grande	24,00	24,00	24,20	24,20	24,00	24,00	0,00
Chapadão do Sul	23,00	24,00	24,00	23,60	23,30	23,50	2,17
Dourados	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	0,00
Maracaju	23,00	23,50	23,50	23,50	23,00	23,00	0,00
Ponta Porã	22,50	22,50	23,00	23,00	23,00	22,50	0,00
São Gabriel do Oeste	23,00	23,50	23,50	23,00	23,00	22,50	-2,17
Sidrolândia	23,00	23,00	23,00	23,00	23,00	22,80	-0,87
<b>Preço Médio</b>	<b>23,44</b>	<b>23,69</b>	<b>23,78</b>	<b>23,66</b>	<b>23,48</b>	<b>23,35</b>	<b>-0,37</b>

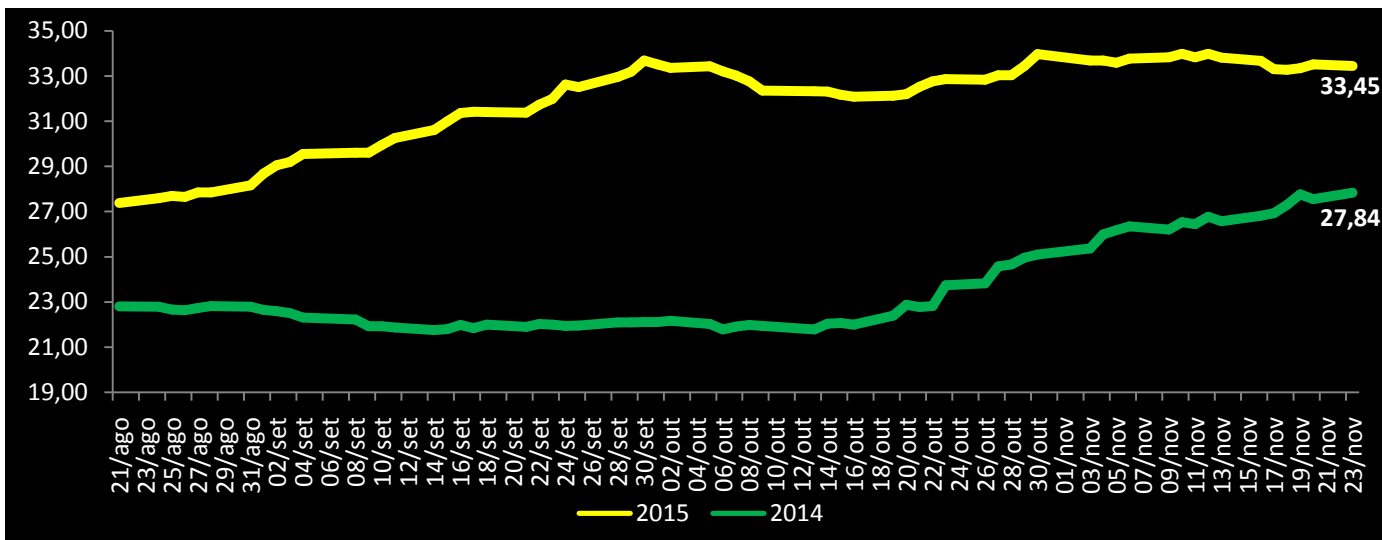
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 6 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc)**



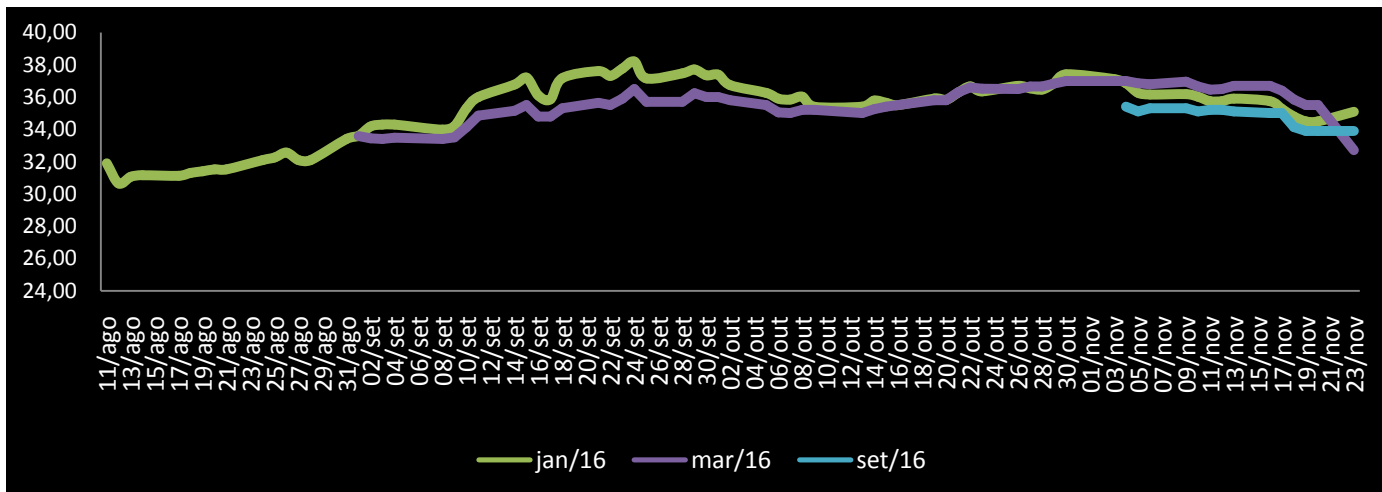
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 7 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg)**



Fonte: Cepea/Esalq/ BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 8 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento**



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

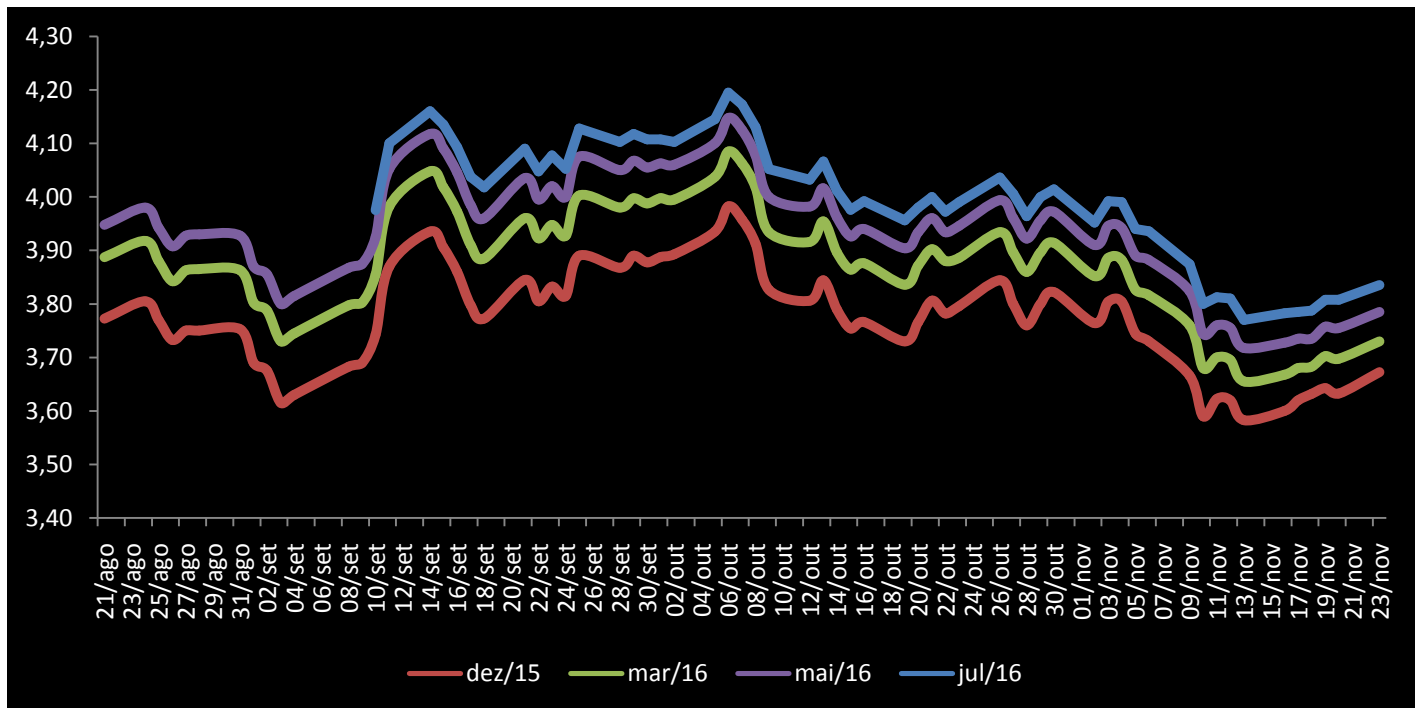
## MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA apresentaram valorização entre 16 e 23 de novembro. O contrato com vencimento dezembro/15 avançou 2%, com o bushel negociado em US\$ 3,67 no dia 23/nov. Já o contrato março/16 subiu 1,7% com o bushel ficando em US\$ 3,73. O contrato para maio/16 avançou 1,5%, e fechou o período cotado em US\$ 3,79. O contrato para julho/16 avançou 1,5%, e fechou o período cotado em US\$ 3,84.

Os embarques semanais de milho anunciados pelo USDA deram algum suporte as cotações do milho no dia 23/nov, no entanto, o volume exportado de milho pelos Estados Unidos nesta temporada está 23% abaixo no verificado em igual período do ano passado. O mercado está apreensivo em relação ao andamento das exportações do milho norte-americano frente a um dólar mais forte.

Não há no momento grandes novidades para o mercado, a colheita está praticamente finalizada nos Estados Unidos; há produtores norte-americanos resistentes a comercializar dado o nível de preços; há ainda expectativas em relação aos dados de produção de etanol; e o clima seco em regiões da China e países da África que devem impactar na oferta mundial do cereal.

**Gráfico 9 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento**



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL  
e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema FAMASUL e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL  
e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL  
e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Juliano Ávalos/Lucas*

*Camargos/Robson Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan*

*Palácio/Milton de Oliveira*

**Equipe de campo- APROSOJA/MS**

e-mail: [projetosiqams@gmail.com](mailto:projetosiqams@gmail.com)

## APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/siqaweb](http://www.aprosojams.org.br/siqaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

CEP 79040-850

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

## EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Christiano da Silva Bortolotto

**Diretor Administrativo:** Breno de Arruda Moraes Ribeiro

**2º Diretor Administrativo:** Cesar Roberto Dierings

**Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros

**2º Diretor Financeiro:** Lauri Dalbosco

**Diretores Regionais:** Roger Azevedo Introvini

Elvio Rodrigues

Paulo Henrique Piaia

Lucio Damalia

## REALIZAÇÃO



## PARCEIROS

# FUNDEMS

